

MAN - Características pré-abate de bovinos de corte mantidos em pastagem natural do Bioma Pampa

Bratz MM¹, Rossetto J², Faria BM³, Genro TCM⁴, Cardoso LL³, Yokoo M⁴

Introdução

A bovinocultura de corte é um dos principais destaques do agronegócio brasileiro, o que proporciona o desenvolvimento de um segmento lucrativo, e se torna mais lucrativo quando se vende carne diferenciada de alta qualidade. A técnica de ultrassonografia permite fazer o monitoramento de características quantitativas e qualitativas do animal *in vivo*, auxiliando assim na escolha de animais que atendam as características preconizadas para abate pelo frigorífico (Sugisawa et al., 2006). Objetivou-se, portanto, avaliar a influência da intensificação da pastagem natural no desempenho e características pré-abate em bovinos de corte em terminação.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em área pertencente a Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. A área utilizada foi de 61 ha, subdividida em 9 piquetes com aproximadamente 7 ha. Nos piquetes foram testados diferentes graus de intensificação de campo natural: campo natural (CN), campo natural melhorado por fertilização (CNA) e campo natural melhorado por fertilização e introdução de espécies hibernais azevém (*Lolium multiflorum*) e trevo vermelho (*Trifolium pratense*) (CNM). Os tratamentos foram implantados na área em 2005.

Em agosto de 2012 foram introduzidos na área 36 novilhos da raça Hereford com idade média de 10 meses \pm 30 dias e peso vivo médio de 172 \pm 27 kg. Foi utilizado o método de pastoreio contínuo com lotação variável, com a intensidade de pastejo de 12 quilos de matéria seca para cada 100 quilos de peso vivo por dia (12% PV). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com três repetições de área. As avaliações com ultrassom foram realizadas nos animais teste dos três tratamentos, em três estações do ano, inverno e primavera de 2013 e verão de 2014, sendo uma avaliação de ultrassom por estação do ano. As medidas da área de olho de lombo (AOL) e da espessura de gordura subcutânea (EGS) foram realizadas entre a 12^a e 13^a costelas e da espessura de gordura da picanha (*Biceps femoris*, sítio P8, EGP). Os animais foram pesados antes da entrada na área experimental, bem como a cada intervalo de 28 dias, com jejum prévio de 12 horas. Ao início das avaliações por ultrassom os animais apresentavam idade média de 23 \pm 1 meses e peso média de 427 \pm 55 kg. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo programa estatístico JMP (JMP Versão 9.0.0, 2010). As médias dos tratamentos e estações do ano e suas interações foram comparadas utilizando-se o teste Tukey com 5% de significância.

Resultados e Discussão

Houve interação entre tratamento e período para a variável GMD (Figura 1). Somente houve diferença estatística entre os tratamentos no inverno, sendo que os animais mantidos em CNM ganharam 1,100 kg por dia. Devido a esses animais já apresentarem peso e acabamento suficientes para abate; o que torna sua exigência de manutenção mais

¹ Graduando em Medicina Veterinária. URCAMP, bolsista CNPq. Brasil, RS, e-mail: mauricio.m.b@hotmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UFRGS, NESPRO

³ Pós-doutorando (a) – Embrapa Pecuária Sul

⁴ Pesquisador A – Embrapa Pecuária Sul

elevada; sugere-se que apenas a pastagem não conseguiu proporcionar a demanda total diária por nutrientes, apresentando um comportamento linear decrescente no GMD.

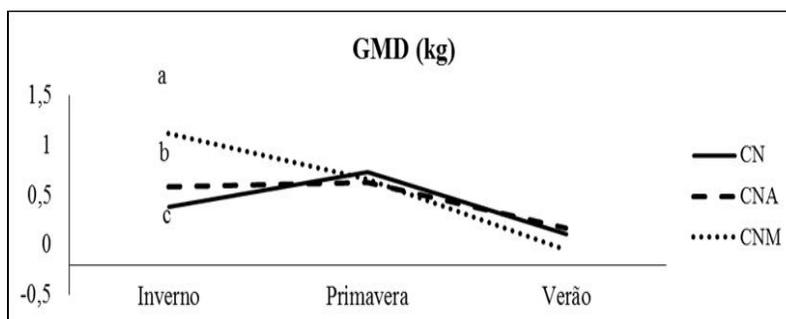


Figura 1: Ganho médio diário (GMD, kg) dos animais em campo natural (CN), campo natural melhorado por fertilização (CNA) e campo natural melhorado por fertilização e introdução de espécies hibernais exóticas (CNM) durante as épocas avaliadas. Letras diferentes diferem ($P < 0,05$) pelo teste Tukey.

Não houve interação entre tratamento e período para as variáveis PV, EGS e EGP. Os animais mantidos em CNM apresentaram maior peso vivo 456 kg, 426 kg e 352 kg para o CNM, CNA e CN, respectivamente. Para a AOL, as maiores áreas foram para o CNM e CNA ($55,94 \text{ cm}^2$ e $52,89 \text{ cm}^2$) seguido do CN ($41,97 \text{ cm}^2$). Foi observado maior EGS e EGP para os animais em CNM (Figura 2). Levando-se em consideração somente o peso, os animais mantidos em CNA já poderiam ser abatidos, no entanto os mesmos não apresentaram acabamento suficiente para o abate. Este fato, pode ser explicado pela menor qualidade da pastagem, a qual não oferecia energia suficiente para o acúmulo de tecido adiposo subcutâneo da mesma forma como observado por Devincenzi et al. (2012).

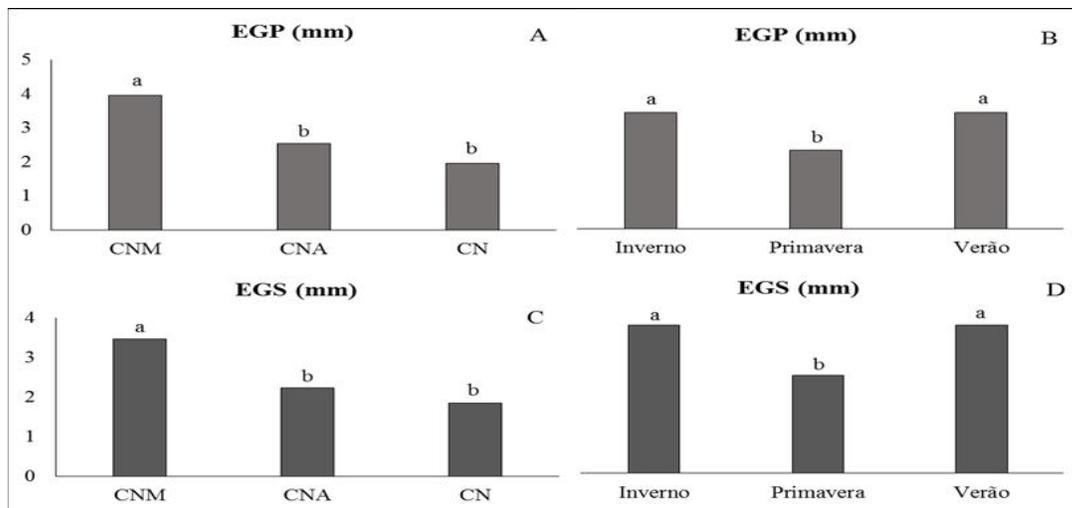


Figura 2: Espessura de gordura na picanha (EGP, mm) e espessura de gordura subcutânea (EGS, mm) dos animais em campo natural (CN), campo natural melhorado por fertilização (CNA) e campo natural melhorado por fertilização e introdução de espécies hibernais exóticas (CNM) (Figura A e C, respectivamente), e durante as épocas avaliadas (Figura B e D, respectivamente). Letras diferentes nas barras diferem ($P < 0,05$) pelo teste Tukey.

Conclusão

A introdução de espécies hibernais em campo natural possibilita que os animais atinjam maior peso vivo e área de olho de lombo com acabamento suficiente para o abate do que os animais terminados em campo natural e campo natural fertilizado.

Literatura Citada

- Devincenzi T, et al. Carcass characteristics and meat quality of Aberdeen Angus steers finished on different pastures. **R. Bras. Zootec.**, v.41, n.4, p.1051-1059, 2012.
- Sugisawa L, et al. Correlações simples entre as medidas de ultra-som e a composição da carcaça de bovinos jovens. **R. Bras. Zootec.**, v.35, n.1, p.169-176, 2006.